05 GÊNESE DA ARTE: DO PRIMITIVO AO CLÁSSICO

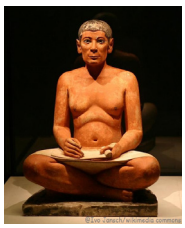
EXERCÍCIOS DE APROFUNDAMENTO

01. (UEL) O documentário O Ateliê de Luzia – Arte Rupestre no Brasil, dirigido por Marcos Jorge, apresenta as descobertas atuais da arqueologia através dos vestígios visuais do homem brasileiro. No decorrer do filme, o diretor mostra diferentes sítios arqueológicos, como eles foram descobertos e vestígios que datam dos períodos paleolítico e neolítico. Segundo a antropóloga Maria Beltrão, uma das entrevistadas: "A pintura rupestre pode se revestir de intenções no decorrer dos tempos pré-históricos. Ela pode ser apenas uma manifestação artística em algum tempo, ela pode estar escondendo alguma prescrição ecológica, ela pode demonstrar um autoconhecimento astronômico, pode estar ligada ao mundo mágico-religioso etc."

Ao final do documentário, o antropólogo Andrei Isnardis faz um paralelo entre as inscrições realizadas pelo homem pré-histórico e as pichações e grafites nas grandes cidades.

Com base nos conhecimentos sobre pré-história e manifestações culturais urbanas na contemporaneidade, cite seis similaridades entre os grafismos rupestres pré-históricos e os grafites/pichações realizados na atualidade.

02. Observe e compare as imagens seguintes:



Egito antigo:
O Escriba Sentado.
Século XXVI a.C.



Grécia clássica.
Míron: Discóbolo.
Cerca de 450 a.C.

Cite uma diferença na forma de representação do corpo humano numa e noutra escultura.

03. Explique a importância da escrita para o Estado egípcio na época dos faraós e a dos jogos olímpicos para as cidades gregas do século VIII a.C. ao V a.C.

04. As figuras escavadas em pedra nos mármores de Elgin, que circundavam o Parthenon, encorajavam as esperanças dos atenienses. Assim batizadas em honra do nobre inglês que as levou para Roma no século XIX, elas podem ser apreciadas hoje no Museu Britânico. Nos mármores estão esculpidas cenas em honra da fundação de Atenas e aos seus deuses. Celebrava-se o triunfo da civilização sobre o barbarismo.

(Adaptado de Richard Sennett, A pedra e a carne. O Corpo e a Cidade na civilização Ocidental. Rio de Janeiro: Record. 2003. p. 37.)

Explique o que significa "bárbaro" na Atenas Clássica.

05. Segundo o texto, o que o Parthenon e seus mármores significavam?

06. Explique por que a apropriação desses mármores pelos ingleses se dá no século XIX.

07. (UDESC) O teatro ocidental nasceu na Grécia e teve seu auge no século V a.C., conhecido como "século de ouro" ou "século de Péricles". Nesse momento da história, os gregos combinaram pensamentos e ação num equilíbrio jamais alcançado posteriormente por qualquer outro povo e, a partir do culto ao deus Dionísio, desenvolveu-se a tragédia grega.

Em Atenas, como evoluíram as representações trágicas e seus enredos, partindo desse culto?

08. Dentre os três grandes dramaturgos gregos - Ésquilo, Sófocles e Eurípedes -, qual pode ser responsabilizado pela decadência da tragédia, e por qual(is) motivo(s)?

09. (UNESP) Leia o soneto "Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades" do poeta português Luís Vaz de Camões (1525?-1580) para responder à questão a seguir.

Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades,
muda-se o ser, muda-se a confiança;
todo o mundo é composto de mudança,
tomando sempre novas qualidades.

Continuamente vemos novidades,
diferentes em tudo da [1]esperança;
do mal ficam as mágoas na lembrança,
e do bem – se algum houve –, as saudades.

O tempo cobre o chão de verde manto,
que já coberto foi de neve fria,
e enfim converte em choro o doce canto.

E, afora este mudar-se cada dia,
outra mudança faz de [2]mor espanto:
que não se muda já como [3]soía.

Sonetos, 2001.

[1]esperança: esperado.
[2]mor: maior.
[3]soer: costumar (soía: costumava).

Considere as seguintes citações:

1. "Não podemos entrar duas vezes no mesmo rio: suas águas não são nunca as mesmas e nós não somos nunca os mesmos." – Heráclito (550 a.C.-480 a.C.)

2. "A breve duração da vida não nos permite alimentar longas esperanças." – Horácio (65 a.C.-8 a.C.)

3. "O melhor para o homem é viver com o máximo de alegria e o mínimo de tristeza, o que acontece quando não se procura o prazer em coisas perecíveis." – Demócrito (460 a.C.-370 a.C.)

4. "Toda e qualquer coisa tem seu vaivém e se transforma no contrário ao capricho tirânico da fortuna." – Sêneca (4 a.C.-65 d.C.)

5. "Uma vez que a vida é um tormento, a morte acaba sendo para o homem o refúgio mais desejável." – Heródoto (484 a.C.-430 a.C.)

Quais das citações aproximam-se tematicamente do soneto camoniano? Justifique sua resposta.

10. Explique a importância da escrita para o Estado egípcio na época dos faraós e a dos jogos olímpicos para as cidades gregas do século VIII a.C. ao V a.C.

GABARITO

01. Podemos citar algumas comparações entre os grafismos rupestres pré-históricos e os grafites/pichações realizados na atualidade, tais como:

– Veículo expressivo.

– Veículo de comunicação.

– Espaço de subjetivação.

– Registro histórico: marca a existência de determinada civilização.

– Tradição: indícios culturais que aparecem juntos e permitem identificar sociedades.

– Representação de dados cotidianos.

– Representação dos elementos que fazem parte de determinada cultura.

– Diversidade de grafismos: representação de seres humanos, figuras geométricas e signos linguísticos.

– Presença de "grafismos abstratos": signos cujo sentido escapa a sujeitos que não pertençam à tribo que produziu a inscrição.

– Expressa a organização social por meio de tribos.

– Marcação social de território.

– Crônica social de determinada tribo: pinturas narrativas que contam histórias, que denotam hábitos e costumes em determinada época e em determinado lugar.

– Sobreposição de imagens por sujeitos diferentes em épocas diferentes: atos que não significam desrespeito, mas expressam a relação espaço-tempo.

02. Quanto à anatomia humana o "escriba sentado" revela uma representação estilizada e simplista, enquanto o "discóbolo" evidencia maior fidelidade. O segundo revela ainda uma sensação de movimento ao passo que o primeiro um caráter estático.

03. A escrita era fundamental para as questões administrativas e fiscais para o Estado egípcio, sobretudo na elaboração dos relatórios relativos à coleta e armazenamento dos cereais nos depósitos do Estado e sua posterior distribuição entre a população. Os Jogos Olímpicos constituíam, além de significativo evento, um fator de confraternização entre as cidades gregas.

04. A expressão "bárbaro" é utilizada por oposição ao modelo cultural grego. "Bárbaros" seriam os que não partilhavam o modelo de civilização helena.

05. O Parthenon aparece como um elemento associado à identidade cultural dos atenienses. Seus mármores permitiriam valorizar a cidade de Atenas e sua religiosidade.

06. O século XIX, do ponto de vista cultural, foi marcado pelo gosto da cultura clássica e, por alguns setores liberais, pela valorização da democracia ateniense. O expansionismo imperialista vivido pela Inglaterra naquele contexto permitiu-lhe a apropriação de diversos monumentos mundo afora.

07. A tragédia e A comédia, valores éticos e crítica político-social.

08. Eurípedes - questões sociais, vida cotidiana do povo grego, guerras.

09. Apenas as citações [1] e [4] se aproximam do tema do soneto camoniano em que o eu lírico fala sobre as mudanças que se vão sucedendo, tanto na natureza como no ser humano ao longo da sua existência. A citação de Heráclito, pensador do "tudo flui", reflete a ideia de um mundo em movimento perpétuo: "não podemos entrar duas vezes no mesmo rio: suas águas não são nunca as mesmas e nós não somos nunca os mesmos". Também a frase de Sêneca, representante do estoicismo clássico que exorta a renúncia aos bens materiais em busca da tranquilidade da alma mediante o conhecimento e a contemplação, aponta para a concepção de um mundo em constante mutação: "Toda e qualquer coisa tem seu vaivém e se transforma no contrário ao capricho tirânico da fortuna".

10. A escrita era fundamental para as questões administrativas e fiscais para o Estado egípcio, sobretudo na elaboração dos relatórios relativos à coleta e armazenamento dos cereais nos depósitos do Estado e sua posterior distribuição entre a população. Os Jogos Olímpicos constituíam, além de significativo evento, um fator de confraternização entre as cidades gregas.

ANOTAÇÕES